

# O SETOR DO AGRONEGÓCIO E DE USO DO SOLO

WEBINAR “ACORDO DE PARIS”

**Conselho Superior de Meio Ambiente - FIESP**

**23/03/2021**

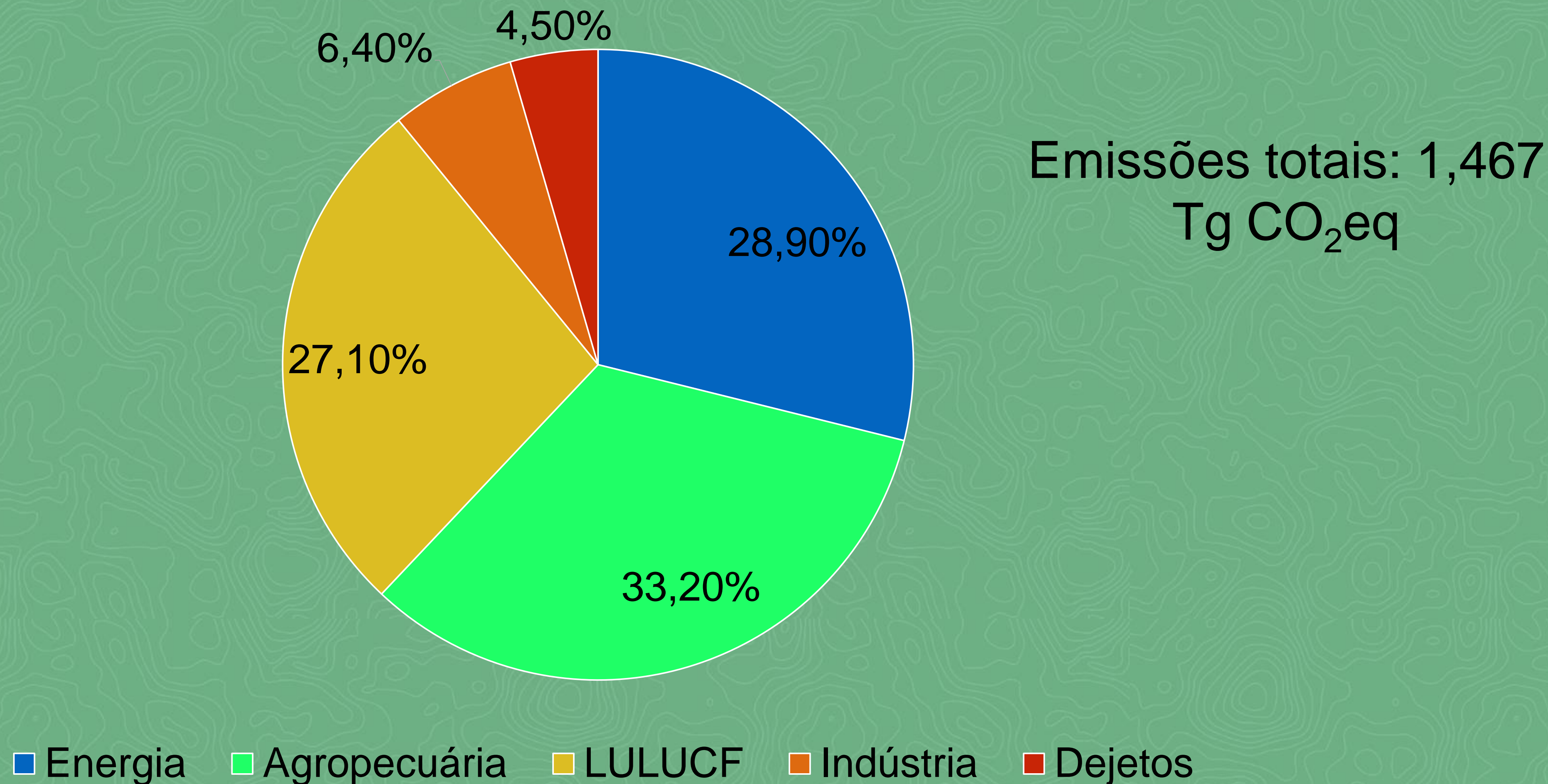
Rodrigo C A Lima | [rodrigo@agroicone.com.br](mailto:rodrigo@agroicone.com.br)  
**Sócio Diretor da Agroicone**

# AÇÕES DE AGROPECUÁRIA E USO DA TERRA NA NDC

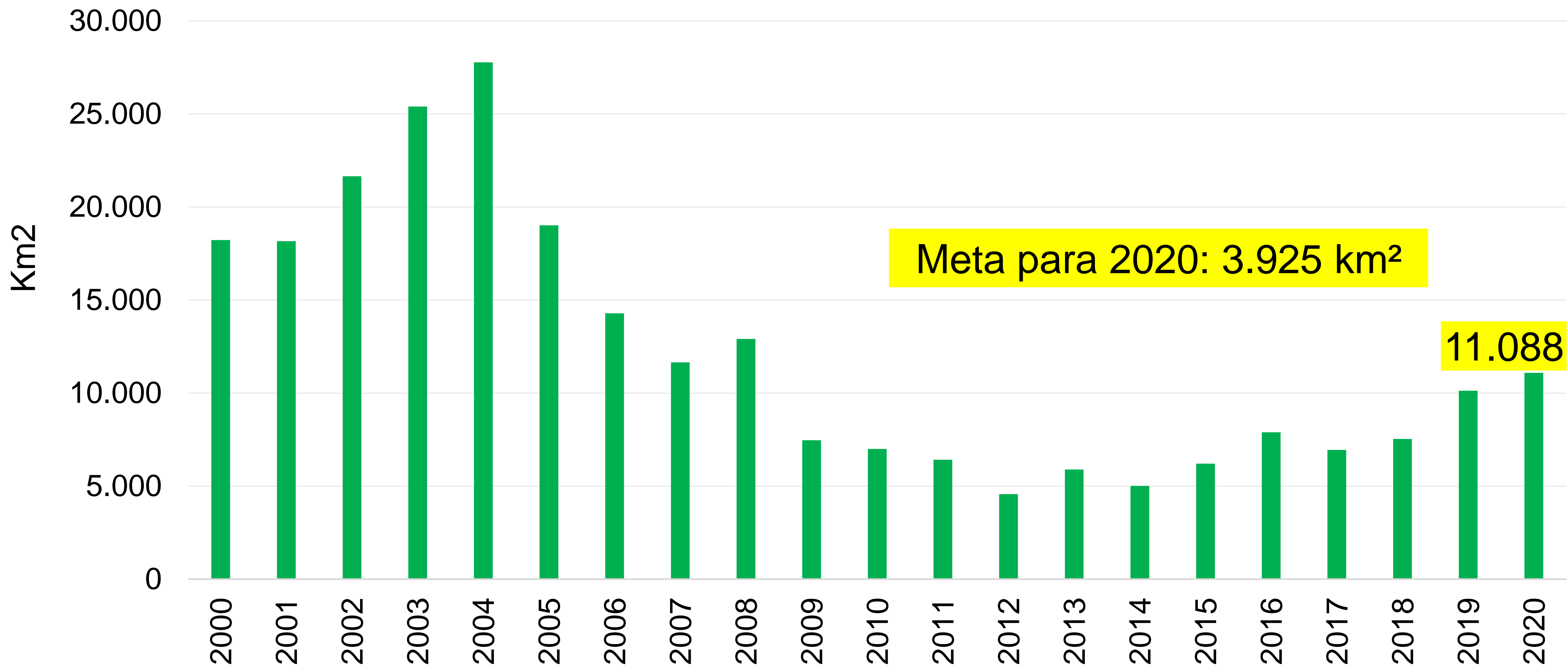
- Zerar desmatamento ilegal até 2030.
- Compensar emissões do desmatamento legal.
- Promover manejo florestal sustentável.
- Implementar o novo Código Florestal: produzir e conservar.
- Restaurar 12 milhões de hectares de florestas para usos múltiplos.
- Aprimorar o Plano ABC.
- Restaurar 15 milhões de hectares de pastagens degradadas.
- Incentivar 5 milhões de hectares de ILPF.
- 18% de biocombustíveis na matriz energética.



# EMISSÕES POR SETOR NO BRASIL EM 2016

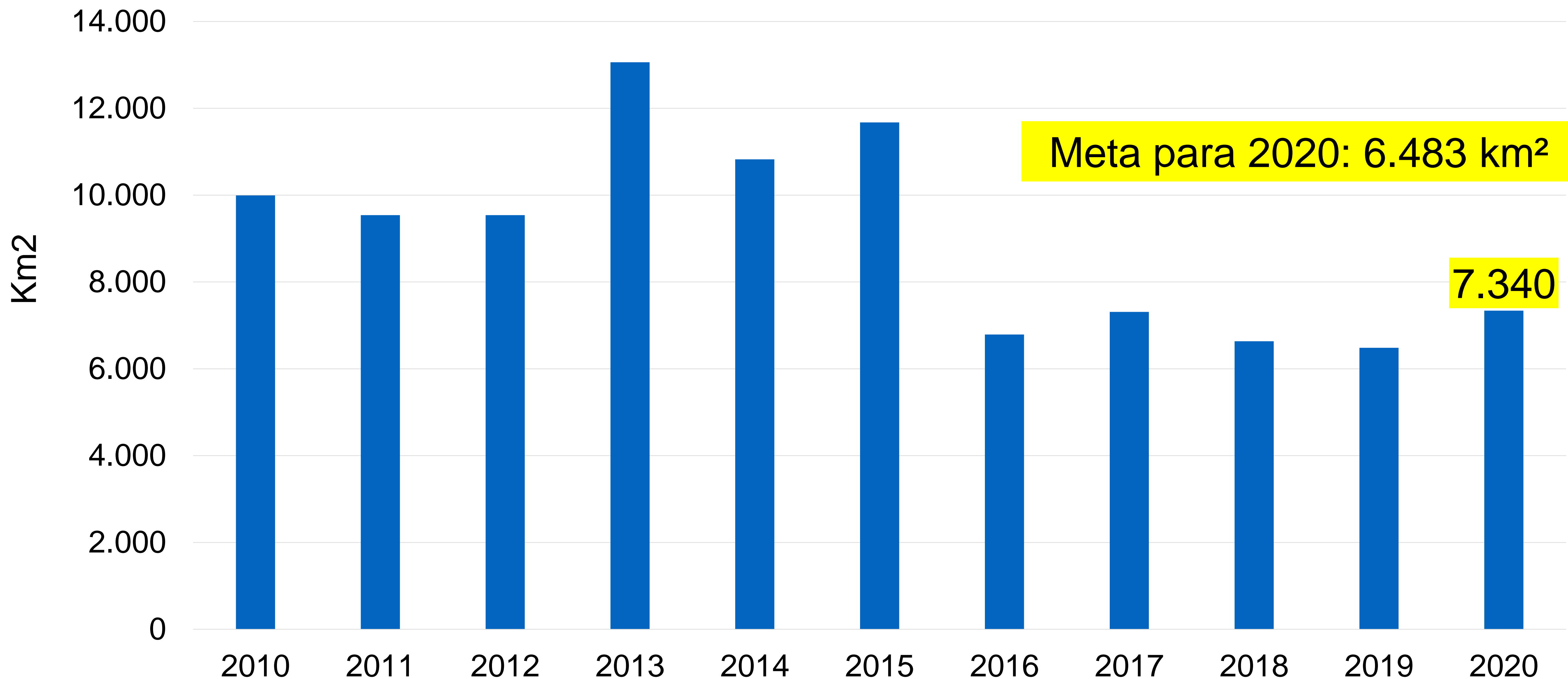


# META DE REDUÇÃO DE DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA ATÉ 2020

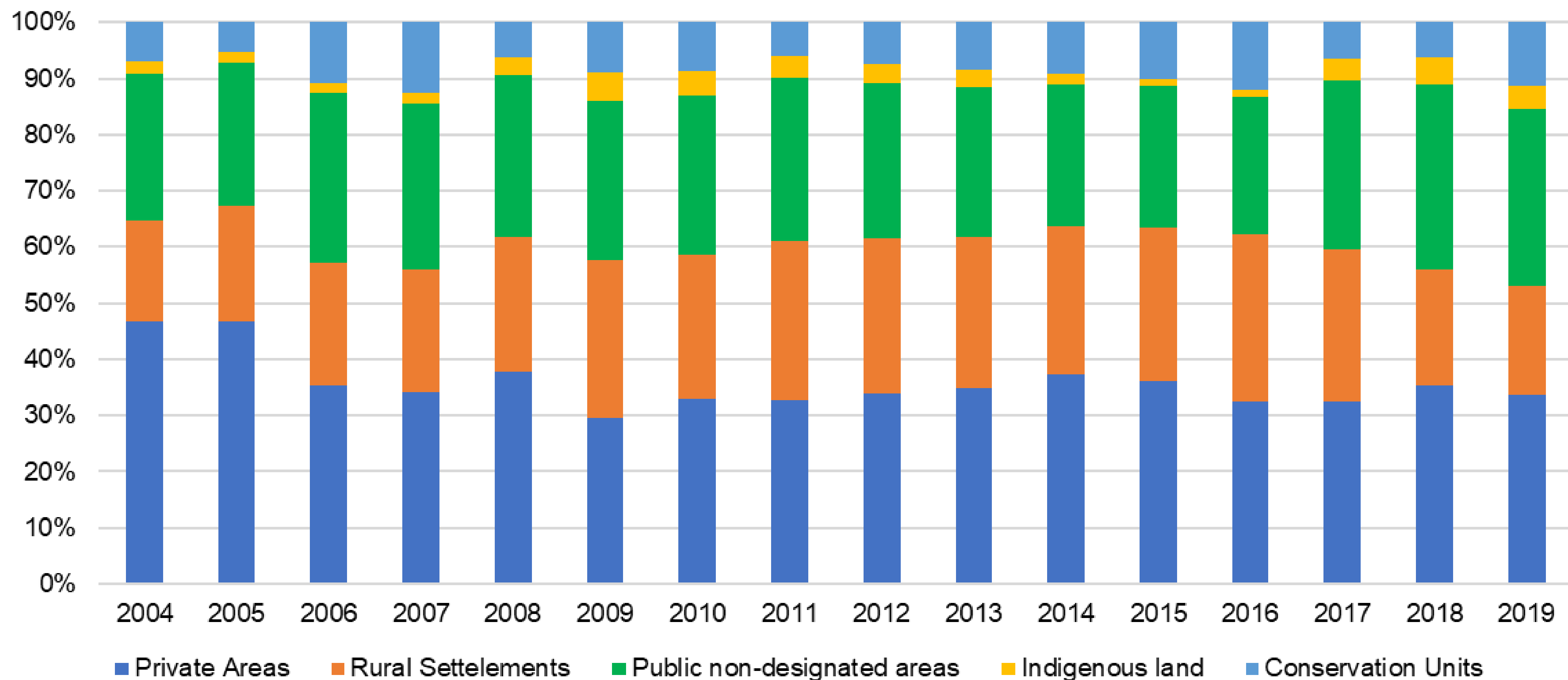




# META DE REDUÇÃO DE DESMATAMENTO NO CERRADO ATÉ 2020

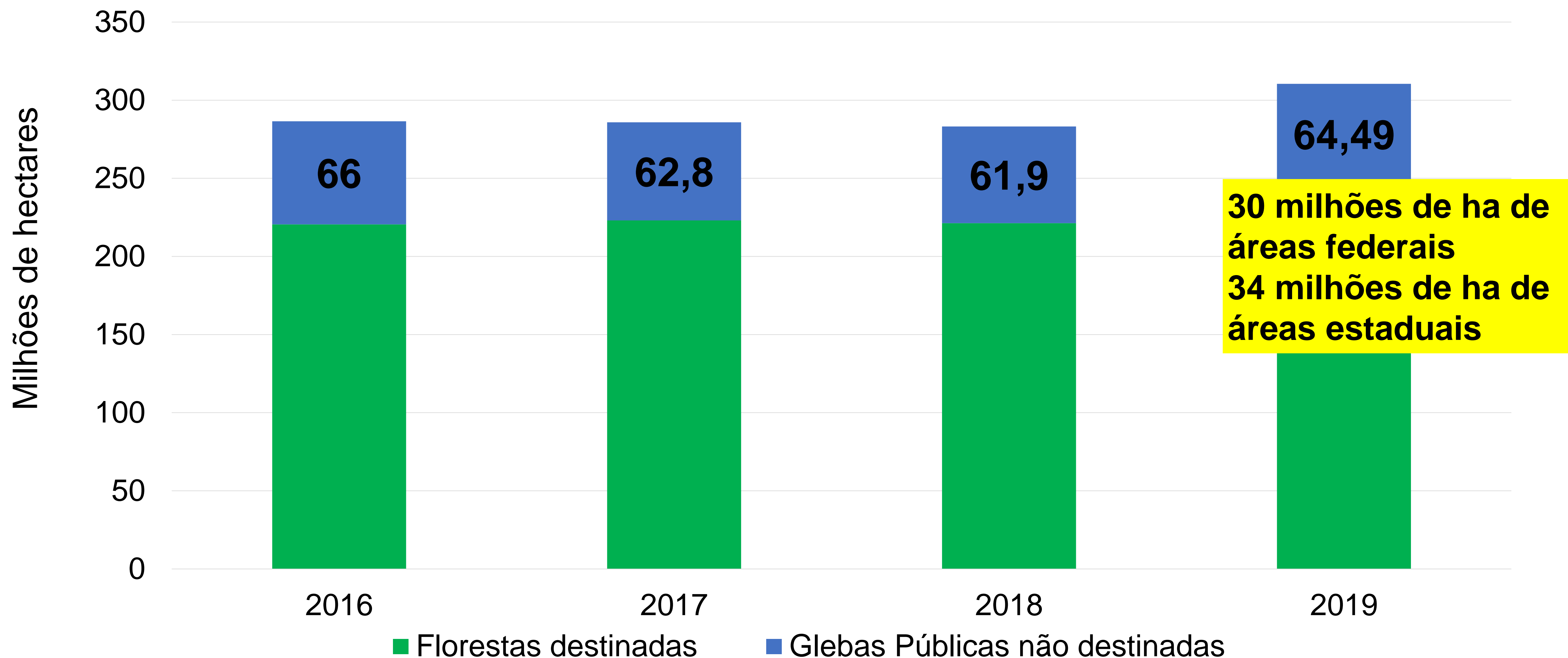


# ONDE ACONTECE O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA?



Sources: PPCDAM/Ministry of Environment; PRODES. Elaboration: Agroicone. Note: Data up to 2016 from PPCDAM and from 2017 to 2019 using the National Public Forests Registry data and CAR data from the Brazilian Forest Service.

# GLEBAS PÚBLICAS NÃO DESTINADAS





# O que tem dentro de uma gleba pública não destinada?

- Usualmente são áreas que representam uma oportunidade para ilegalidades de toda sorte.
- Ocupações legítimas;
- Grilagem;
- Exploração de madeira;
- Mineração;
- Agropecuária.
- Sobreposições com UC, assentamento, CAR.
- Há soluções para equacionar esse quebra cabeças complexo?

## Gleba Bacajá (Anapu/PA)

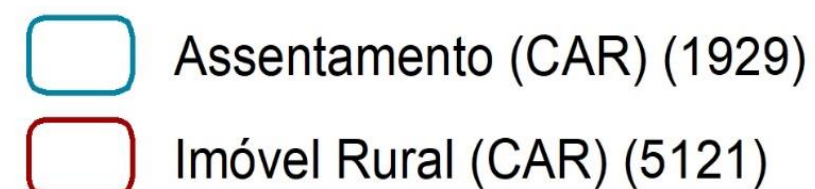
Área total:  
1.234,4 km<sup>2</sup>

### Legenda

#### Desmatamento Anual



#### Sobreposição



#### Limites Territoriais



Fonte: CNFP/CAR. Elaboração: Agroicone.



# AGROPECUÁRIA E MUDANÇAS DO CLIMA

## Vilã



- Agropecuária é um setor que emite muitos GEEs
- Desmatamento e emissões oriundas do uso da terra
- Metano e óxido nitroso apresentam grandes impactos
- Agropecuária não é produtiva
- Monoculturas e uso de insumos

## Vítima



- Aumento de temperatura, períodos secos
- Eventos extremos
- Mudanças abruptas nos padrões de chuvas
- Redução das janelas para produzir
- Aumento de incidência de pragas
- Degradação dos solos e perda de produtividade

## Solução



- Plano ABC e boas práticas produtivas
- Sistemas integrados (ILPF)
- Recuperação de áreas degradadas
- Inovação e possibilidade de fomentar novas tecnologias
- Matriz energética renovável e biocombustíveis
- Conservar e recuperar vegetação nativa
- Conexão com os ODS



## PLANO ABC 2011-2020

Tecnologias ABC	Unidade	Meta	Alcance até 2018	% da meta
Recuperação de pastagens	milhões de hectares	15	10,45	70%
Integração lavoura-pecuária-florestas (iLPF)		4	5,83	146%
Sistema de plantio direto		8	12,72	159%
Fixação biológica do nitrogênio		5,5	10,64	193%
Florestas plantadas		3	0,783	26%
Tratamento de dejetos	milhões de m3	4,4	4,51	103%

- Existem atualmente 64 milhões de hectares de áreas que adotam as tecnologias ABC.
- 26,8 milhões de ha de pastagens degradadas foram recuperadas entre 2010-2018 (LAPIG/ MAPA).
- Plano ABC já mitigou entre 100,21 e 154,38 milhões de Mg CO<sub>2</sub> eq. no período de 2010 a 2018

Fontes: MANZATTO, Celso Vainer (et. al.). MAPA, <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/plano-abc/plano-abc-em-numeros/arquivos/ResumodaadooemitigaodegasesdeefeitosestufapelastecnologiasdoPlanoABCPerodo2010a2018nov.pdf>. LAPIG



# ESCOPO DA AGROPECUÁRIA DE BAIXO CARBONO

**Ganhos de  
produtividade e  
melhorias de  
manejo**



**Ações que favoreçam  
a adaptação dos  
sistemas produtivos  
(resiliência)**

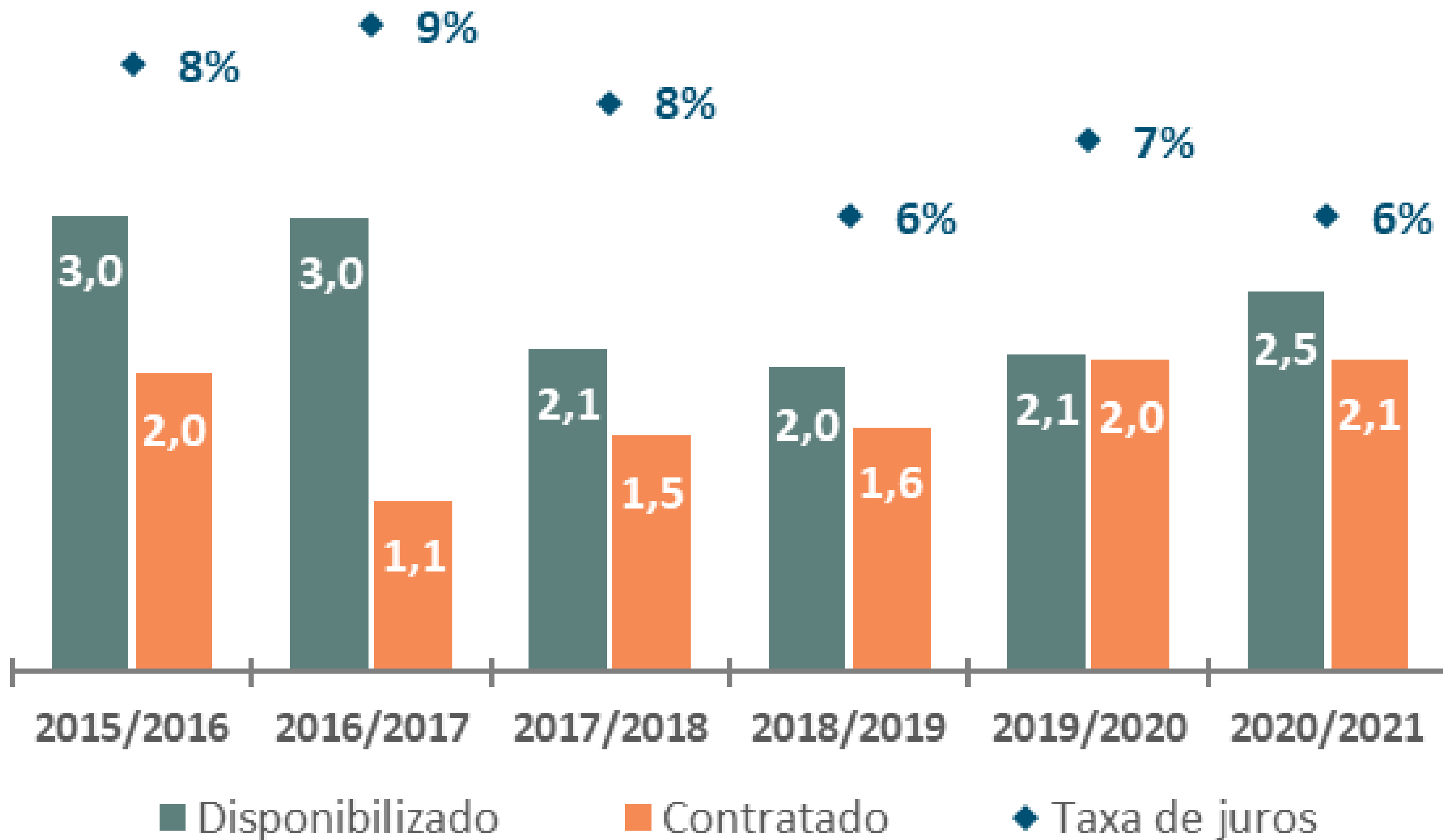


**Práticas que levem a  
redução de emissões  
de GEEs (mitigação)**





# PROGRAMA ABC



- Crédito público deve estimular investimentos.
- Conexão do crédito privado precisa ser maior.
- Critérios verdes para finanças ASG.
- Oportunidades de atrelar boas práticas e carbono a financiamento com tradings.
- Financiamento climático pelo governo.

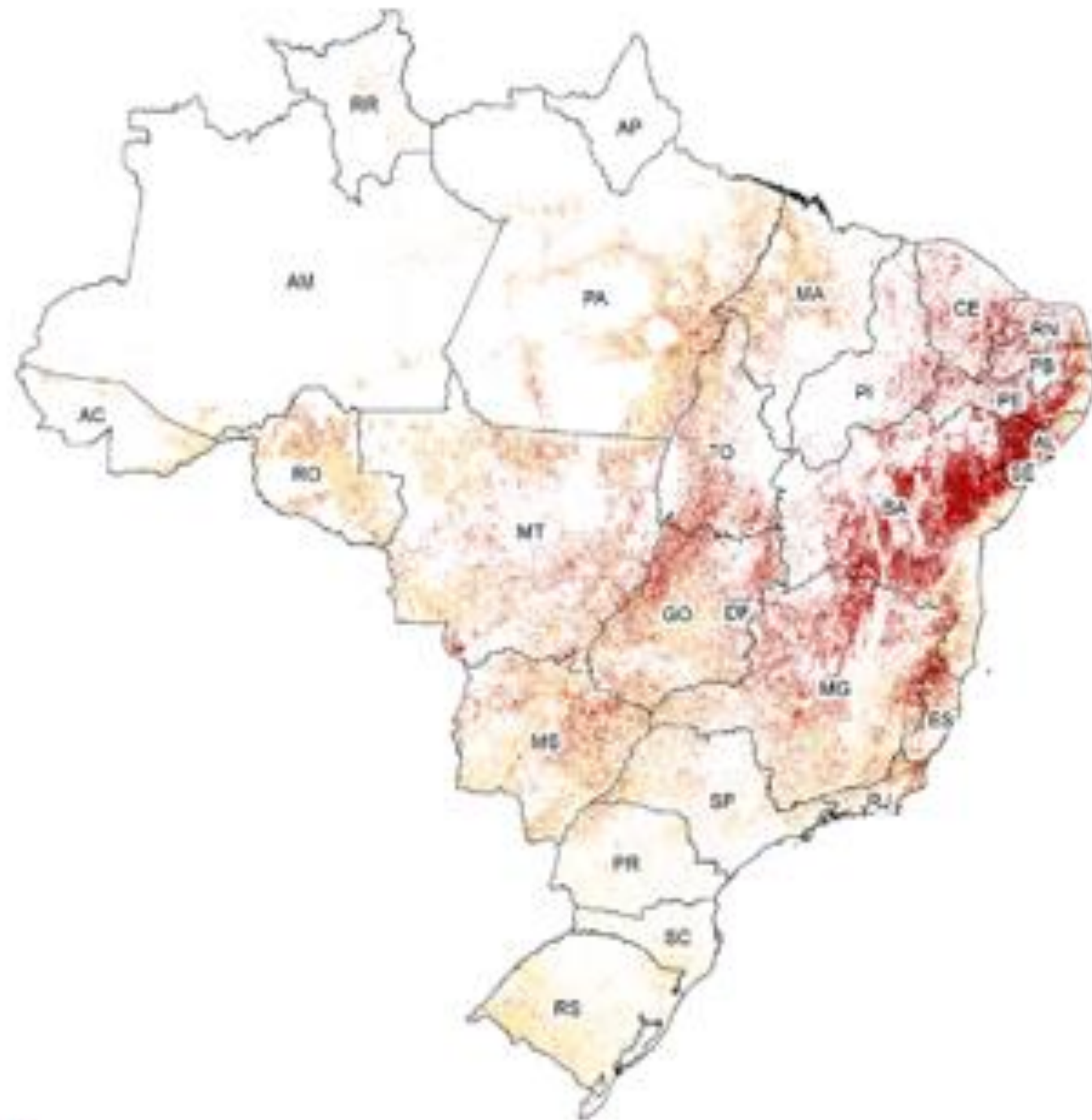


# OPORTUNIDADES DA RECUPERAR DE PASTAGENS DEGRADADAS

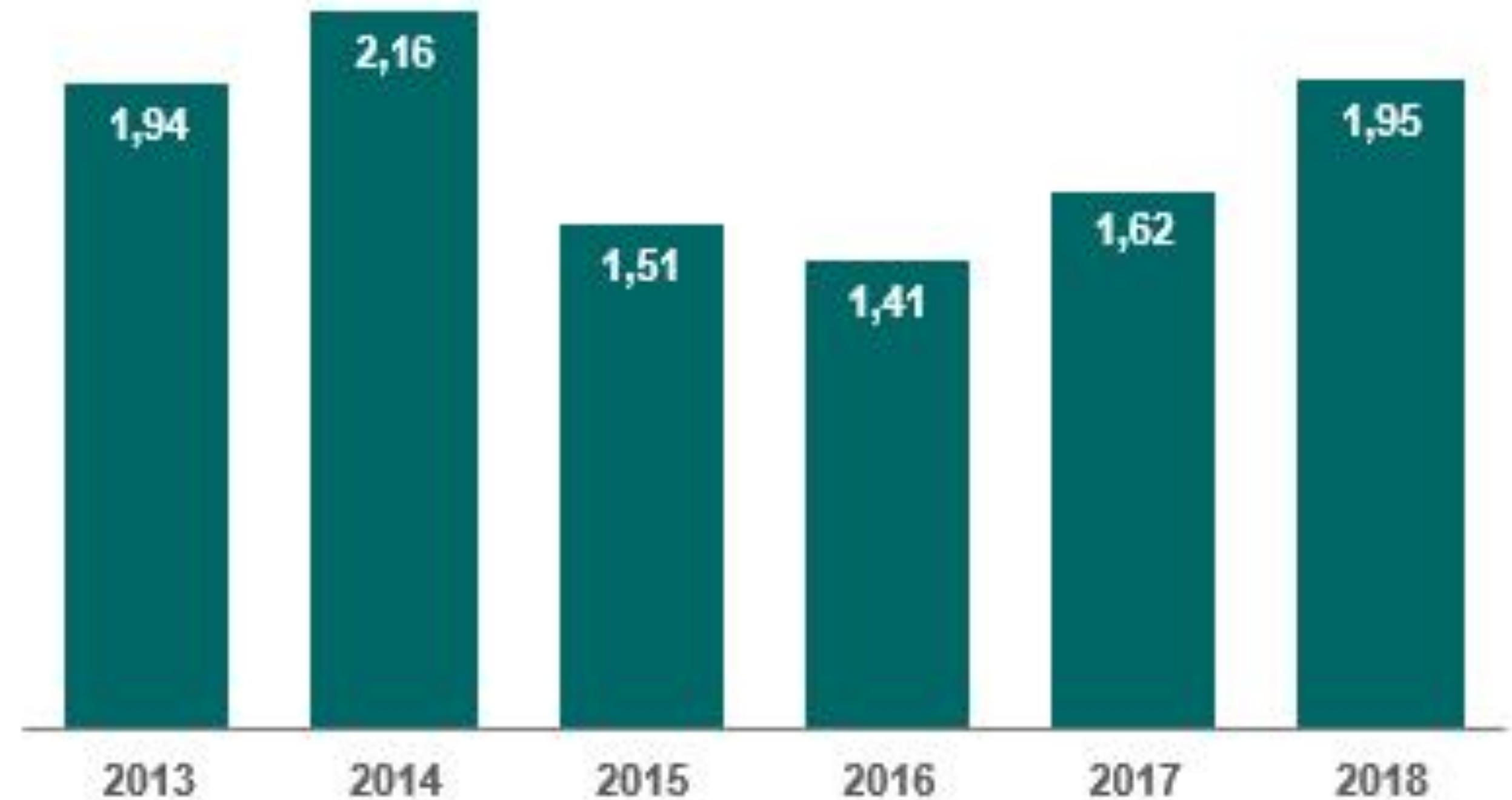
Recursos contratados pela pecuária para investimento em recuperação de solo (em R\$ bilhões – por ano fiscal)

Nesse período foram recuperados 12,60 milhões de hectares de pastagem

Estima-se que foi necessário R\$ 23,63 bilhões para recuperar tal área



■ Pastagem degradada (63.745.727 ha)  
■ Pastagem não degradada (114.999.238 ha)







# Sustainable Agriculture Finance Facility

- Intensificar a pecuária e aumentar produtividade.
- 5 linhas de financiamento para sistemas de iLPF com metas específicas.
- Financiamento permitirá criar score de crédito e monitorar impacto efetivo.
- Piloto espera mobilizar US\$ 68 milhões para 90 mil hectares.
- Espera-se atingir US\$ 380 milhões em 500 mil hectares.
- Potencial de reduzir 2.5 Mton CO<sub>2</sub>eq.



## ABC 2021-2030

- MAPA esta revisando o ABC para aprovar a fase 2021-2030.
- Novas tecnologias e práticas produtivas podem ser incorporadas.
- Mitigação E adaptação.
- MRV como desafio: carbono + co-benefícios.
- Incluir a implementação efetiva do Código Florestal é de fundamental importância.
- Revisar os meios para financiar o novo ABC.
- ABC nos estados como forma de impulsionar a adoção das tecnologias e práticas.



Foto: Fazenda Agripastos. Manoel Henrique Pereira.



Foto: Fazenda Capão Redondo. Rodolfo Botelho.



- ABC 2021-2030 tem um potencial enorme de contribuir com o desenvolvimento da agropecuária.
- Definir seu escopo e ambição será determinante para o futuro dos investimentos no campo: inovação e resiliência.
- Produção ineficiente, sem tecnologia e sem capacidade de adaptação gera diversos impactos negativos.
- A construção do novo ABC exige a participação de todos os atores que diretamente estão envolvidos na agenda.
- Apresentar o ABC 2021-2030 na COP26 e outros foros internacionais deve ser uma estratégia da agropecuária brasileira para reforçar sua agenda de desenvolvimento sustentável.
- Novo ABC deve ser compreendido como política de promoção da agropecuária sustentável e resiliente.



- Zerar desmatamento ilegal exige ações concretas em várias frentes: regularização fundiária sem perdões para desmatamentos após 2008, valorização da floresta em pé;
- Avanços concretos na implementação do Código Florestal serão determinantes para coibir desmatamento ilegal, e facultar balanços de emissão em APP e RL (dentre outros benefícios).
- Mercado de carbono florestal não será a solução: REDD + via recursos para o estado é diferente de eventual mercado voluntário ou até mesmo de créditos florestais no Artigo 6.
- Offsets florestais é uma agenda importante mas não deve ser tratada como a única solução brasileira.
- MRV será um requisito cada vez mais essencial.
- Definição do mercado de carbono brasileiro: quem terá meta para reduzir emissões (nos moldes do RenovaBio/distribuidoras)? Como será o mercado?
- Na medida em que o Brasil acabe com desmatamento ilegal, energia e agropecuária despontarão como os setores foco: como promover redução de emissões?



# OBRIGADO

rodrigo@agroicone.com.br  
**agroicone.com.br**  
**inputbrasil.org**